



Celso de Mello cumpre meta de julgar recursos protocolados até 2005

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, cumpriu integralmente a Meta 27. Semelhante à Meta 2 estabelecida para juizes de primeiro e segundo graus, a Meta 27 estabelece que sejam julgados todos os Recursos Extraordinários e Agravos de Instrumento distribuídos ao gabinete dos ministros do Supremo até 31 de dezembro de 2005. Em três meses, Celso de Mello zerou seu estoque de 276 processos.

Antes dele, o ministro Ricardo Lewandowski foi o primeiro a cumprir a Meta. Foram 230 processos julgados em dois meses. A meta é uma das previstas pelo [Planejamento Estratégico](#) do tribunal. A ideia é assegurar o direito fundamental à razoável duração do processo judicial e o fortalecimento da democracia, eliminando os estoques de ações responsáveis pelas altas taxas de congestionamento na movimentação processual. Quando todos os gabinetes dos ministros atingirem a meta, o Supremo espera reduzir em 30% o tempo médio de tramitação dos recursos extraordinários até 2013.

O Planejamento aprovado pelos ministros em sessão extraordinária em 5 de agosto impõe objetivos para serem cumpridos até 2013. Reduzir em 30% o tempo médio de tramitação dos recursos extraordinários é uma das principais metas traçadas pelo documento. Para atingir seus principais objetivos, o planejamento aponta, entre outras, a necessidade de implantação do processo judicial eletrônico, que deve estar funcionando até o final deste ano e o gerenciamento eletrônico de documentos até abril de 2010. Já o sistema de recursos extraordinários eletrônicos deve ser concluído até dezembro de 2009. Até abril de 2010, deve estar em operação uma central de atendimento ao jurisdicionado. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Supremo Tribunal Federal.*

Date Created

01/12/2009